

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE ITAJAÍ
PROCESSO SELETIVO DE PROVAS E TÍTULOS – ACT – EDITAL Nº 021/2019

Parecer da banca elaboradora referente aos recursos interpostos pelos candidatos sobre as questões de prova.

CARGO: PROFESSOR - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS – 1º AO 5º ANO – EDUCAÇÃO INTEGRAL

QUESTÃO 12

O currículo é o coração da escola, o espaço central em que todos atuamos, o que nos torna, nos diferentes níveis do processo educacional, responsáveis por sua elaboração. Em relação ao currículo oculto, é característico afirmar:

- I Indica efeitos alcançados na escola, que não estão explicitados nos planos e nas propostas, nem sempre percebidos pela comunidade escolar.
- II Envolve, predominantemente, atitudes e valores transmitidos, subliminarmente, pelas relações sociais e pelas rotinas do cotidiano escolar.
- III Rituais e práticas, relações hierárquicas, regras e procedimentos, por exemplo: a forma como organizamos as carteiras (em círculo ou alinhadas), as visões discriminatórias e preconceitos contra as pessoas fazem parte do currículo oculto.
- IV São os conteúdos a serem ensinados.

Estão corretas as afirmativas:

A ⇒ I – II – III

B ⇒ I – III – IV

C ⇒ I – IV

D ⇒ II – III – IV

Parecer:

Em resposta ao recurso interposto para esta questão, a banca esclarece que as afirmativas I, II e III, estão corretas, pois referem-se ao que diz respeito ao currículo oculto. Para melhor compreensão do conceito, segue: “Cabe destacar que a palavra currículo tem sido empregada para indicar efeitos na escola, que não estão explicitados nos planos e nas propostas e, por isso, nem sempre são claramente percebidos pela comunidade escolar. Trata-se do chamado currículo oculto, que envolve, predominantemente, valores transmitidos, subliminarmente, pelas relações sociais e pelas rotinas do cotidiano escolar. Fazem parte do currículo oculto, assim, rituais e práticas, relações hierárquicas, regras e procedimentos, modos de organizar o espaço e o tempo na escola, modos de distribuir os alunos por agrupamentos e turmas, mensagens implícitas nas falas dos (as) professores (as) e nos livros didáticos. São exemplos de currículo oculto: a forma como a escola incentiva a criança a chamar a professora (tia, fulana, professora, etc.; a maneira como arrumamos as carteiras na sala de aula (em círculo ou alinhadas), as visões discriminatórias e preconceituosas contra as pessoas com deficiência ou as pessoas negras, as imagens de família que ainda se encontram em certos livros didáticos (restritas ou não à família tradicional de classe média)”. MOREIRA, Antônio Flávio B.; CANDAU, Vera Maria. Currículo, conhecimento e cultura. p. 85-112). In: BRASIL. Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Coordenação Geral de Políticas de Formação. **Indagações sobre Currículo**. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>. Acesso em 05 out 2019.

Portanto, recurso indeferido.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO 13

Está assegurada no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), Lei N. 8.069/1990, a concretização da escola inclusiva quando a lei sinaliza que é preciso assegurar à criança e ao adolescente:

- A** ⇒ Professores especializados, com curso de Pedagogia e especialização em Educação Especial.
- B** ⇒ Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
- C** ⇒ Salas de aula especiais, na escola regular de ensino, por meio de atendimento individualizado de acordo com a deficiência apresentada.
- D** ⇒ Cursos de formação específica aos pais dos alunos e escolas especiais aos alunos portadores de deficiência.

Parecer:

Em resposta ao recurso interposto para esta questão, a banca esclarece que a resposta correta é a B, em conformidade com o Capítulo IV DO DIREITO À EDUCAÇÃO, À CULTURA, AO ESPORTE E AO LAZER, em ser Art. 54, parágrafo III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. Portanto, recurso indeferido.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO 15

Referente aos crimes e infrações administrativas contidas no Estatuto da Criança e do Adolescente, é correto afirmar:

- A** ⇒ Simular a participação de criança ou adolescente em cena de sexo explícito ou pornográfica por meio de montagem ou modificação de fotografia ou outra forma de representação visual caracteriza crime previsto com pena de reclusão.
- B** ⇒ Para efeito de crime que está previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, a expressão “cena de sexo explícito ou pornográfica” compreende qualquer situação que envolva criança ou adolescente em atividades sexuais explícitas reais, ou exibição dos órgãos genitais de uma criança ou adolescente para fins primordialmente sexuais, caracterizando-se como infração administrativa as meras simulações de tais atividades.

- C** ⇒ Divulgar, total ou parcialmente, sem autorização devida, por qualquer meio de comunicação, nome, ato ou documento de procedimento policial, administrativo ou judicial relativo à criança ou adolescente a que se atribua ato infracional é tipificado como crime.
- D** ⇒ Hospedar criança ou adolescente desacompanhado dos pais ou responsável, ou sem autorização escrita desses ou da autoridade judiciária, em hotel, pensão, motel ou congêneres é conduta tipificada como crime.

Parecer:

Prezados Candidatos, em resposta aos recursos interpostos para esta questão, a banca esclarece que a questão será anulada, tendo em vista a incompreensão do enunciado e resposta.

Portanto, recurso deferido.

Decisão:

Anular questão.

QUESTÃO 16

Conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB N. 9.394/1996), são princípios da Educação Nacional, exceto:

- A** ⇒ Consideração com a diversidade étnico-racial.
- B** ⇒ Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- C** ⇒ Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- D** ⇒ Garantia de padrão de qualidade, prioritariamente, nas instituições de ensino privadas e filantrópicas.

Parecer:

Em resposta ao recurso interposto para esta questão, a banca esclarece que nesta questão o candidato deveria selecionar a alternativa INCORRETA dentre as alternativas, pois a palavra EXCETO, quer dizer menos a alternativa.... sendo a letra D. Portanto, recurso indeferido.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO 18

Padilha (2003), afirma que o Projeto Político Pedagógico é a concretização do processo de planejamento. Sobre o PPP **não** é correto afirmar:

- A** ⇒ A LDB reconhece na escola um importante espaço educativo e nos profissionais da educação uma competência técnica e política que os habilita à elaboração do seu projeto político-pedagógico.
- B** ⇒ Ao ser construído coletivamente, permite que diversos atores expressem suas concepções (de sociedade, escola, relação ensino-aprendizagem, avaliação, etc.) e seus pontos de vista sobre o cotidiano escolar.
- C** ⇒ A LDB diminui o papel da escola diante da sociedade, quando não a coloca no centro de atenção das políticas educacionais mais gerais e sugere o fortalecimento de sua autonomia.
- D** ⇒ Diz respeito a um documento que detalha os objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar.

Parecer:

A situação interposta no recurso não condiz com o conteúdo da questão n. 18 da prova de Educação Infantil. Portanto, indeferido.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa correta que completa as lacunas da frase a seguir, no que diz respeito ao PNAIC (Programa Nacional Alfabetização na Idade Certa).

É PNAIC é um programa _____ cujo objetivo é a _____ em Língua Portuguesa e Matemática, até o 3º ano do Ensino Fundamental, de todas as crianças das escolas _____ brasileiras.

- A** ⇒ atualizado - alfabetização – carentes urbanas e rurais
- B** ⇒ integrado - alfabetização – escolas públicas
- C** ⇒ integrado - alfabetização – municipais e estaduais, urbanas e rurais
- D** ⇒ integrado - alfabetização – públicas e particulares, urbanas e rurais

Parecer:

Considerando que os recursos interpostos à questão 19, no Certame Público do EDITAL nº 021/2019, têm diversas origens e os questionamentos, mesmo em grande parte serem referentes ao conteúdo, há que se destacar que vários outros recursos não questionaram o conteúdo do Certame, o que, por si só já caracteriza que não há unanimidade com relação à cobrança deste conteúdo.

Ainda assim, considerando os questionamentos realizados, abaixo seguem as considerações e justificativas:

1 – Embora seja um tema específico, o fato do PNAIC (http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/doc_orientador/doc_orientador_versao_final.pdf) se tratar de um **Programa** (“A capacidade de dialogar colaborou para o fortalecimento da gestão e do monitoramento das ações do programa e contribuiu para o alcance das metas estabelecidas em diversos estados da federação.” – Documento orientador – PNAIC em Ação 2017, p.13), a SEB (Secretaria de Educação Básica) afirma que ele “[...] compreende a alfabetização como um processo intencional, complexo e interdisciplinar: **uma verdadeira proposta de EDUCAÇÃO INTEGRAL** que deve inserir a criança em um ambiente seguro, lúdico e motivador de novos aprendizados, articulado com a vivência de valores como curiosidade, criatividade, respeito às diferenças, espírito investigativo, trabalho cooperativo, resiliência, resolução de problemas e outros que preparam o indivíduo para ser, viver e conviver no século XXI.” (Grifos meus).

2 - O Pacto Nacional pela Alfabetização da Idade Certa (PNAIC) é um acordo formal assumido pelo Governo Federal, estados, municípios e entidades para firmar o compromisso de alfabetizar crianças até, no máximo 8 anos de idade, ao final do ciclo de alfabetização, desde 2012, para atender à Meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE) que é de conhecimento de todos os educadores.

3 – O documento do MEC, SEB e Diretoria de Apoio à Gestão Educacional, intitulado Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Caderno de apresentação – 2012), na p. 06 faz menção à necessidade de serem discutidas estratégias para a melhoria da educação relativa à delimitação de conhecimentos, habilidades e capacidades a serem contempladas nas propostas curriculares. Ora propostas curriculares são documentos que não podem ser construídos “separando” os docentes do EF (séries iniciais e finais).

4 – Mesmo sendo um Programa que possibilita formação aos professores que atuam na Educação Infantil, Professores e Alfabetizadores e a um Coordenador Pedagógico, foi criado para atender à Meta 5 do PNE.

5 – O Programa também conta com PNAIC, uma Política de Educação em Tempo Integral/Programa Novo Mais Educação (<http://www.se.df.gov.br/pnaic-pacto-nacional-pela-alfabetizacao-na-idade-certa/>) (http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/legislacao/portaria_mec_826_alterada.pdf) que conta com formação específica para atender Unidades Escolares dos anos iniciais e anos finais do EG – especificamente do 4º ao 9º ano, ou seja, Professor - Ensino Fundamental Anos Iniciais – 1º ao 5º Ano Educação Integral.

5 - Mesmo na amplitude do Programa, a **Educação Integral** ali está contemplada. Cumpre também ressaltar que, durante o desenvolvimento de determinado Programa, alterações ocorrem, como é o caso também citado, de mudança da alfabetização do 3º para o 2º ano. (Grifos meus).

6 - Não se pode desconsiderar, a exemplo do que todos os educadores defendem, que a educação, **nesta etapa – Ensino Fundamental – Séries Iniciais**, é **processo** e, em sendo processo, todos os educadores recebem, na sua constituição de Formação (Inicial e Continuada), conteúdos que envolvem conhecimentos referentes à parte didática das Licenciaturas. Assim sendo, estes conhecimentos contribuem e dão origem às discussões relacionadas à **Educação Integral**. Isto significa dizer que a questão não estava especificamente direcionada ao programa, mas conforme os grifos, à proposta de educação integral, parte dos conteúdos do Edital. (Grifos meus).

7 - É sabido que na organização educacional brasileira, há escolas federais e estas também são públicas, mesmo não ofertando educação nestas etapas. Entretanto, isso não as descaracterizam como públicas.

8 - As alternativas destacavam as escolas municipais e estaduais, urbanas e rurais, no item C. O ponto específico, questionando que levantado está totalmente equivocado, pois as alternativas destacavam as escolas municipais e estaduais, urbanas e rurais, no item C “Art. 2º O Ministério da Educação - MEC, em parceria com os sistemas públicos de ensino dos estados, Distrito Federal e municípios, apoiará a alfabetização e o letramento dos estudantes até o final do 3º ano do ensino fundamental, em escolas rurais e urbanas.” (http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/legislacao/portaria_mec_826_alterada.pdf). Assim sendo, ao especificar que as escolas são estaduais e municipais, exclui-se a possibilidade de também haver referências às escolas federais, que não é o caso nesta etapa da educação, visto ser

responsabilidade dos estados, municípios e DF. Isso justifica a resposta: **integrado - alfabetização – municipais e estaduais, urbanas e rurais**. (Grifos meus).

Neste sentido, e considerando todas as justificativas supra, o Programa pode ser considerado e ser questionado dentro do que previa o EDITAL nº 021/2019.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO 20

Considerando os quatro níveis de evolução da escrita, na perspectiva da pesquisa de Emília Ferreiro, marque com **V** as afirmações **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () No nível pré-silábico, inicialmente, a criança não diferencia o desenho da escrita, e não dá nenhum significado ao texto. Ela pensa que os desenhos dizem os nomes dos objetos.
- () No nível silábico, essa escrita constitui um grande avanço, e se traduz num dos mais importantes esquemas construídos pela criança, durante o seu desenvolvimento. Pela primeira vez, ela trabalha com a hipótese de que a escrita representa partes sonoras da fala, porém, com uma particularidade: cada letra vale por uma sílaba.
- () No nível silábico-alfabético, a fase apresenta-se como uma transição entre o nível silábico e o nível alfabético.
- () No nível alfabético, fase final do processo de alfabetização de um indivíduo pode-se considerar que a criança venceu as barreiras do sistema de representação da linguagem escrita. Ela já é capaz de fazer uma análise sonora dos fonemas das palavras que escreve.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A** ⇒ V – F – V – V
- B** ⇒ F – V – V – V
- C** ⇒ F – F – V – V
- D** ⇒ V – V – V – V

Parecer:

Considerando que os recursos interpostos à questão 20, no Certame Público do EDITAL nº 021/2019, dizem respeito aos quatro níveis de evolução da escrita, a partir da pesquisa de Emília Ferreiro, e ratificando a alternativa correta que aponta todas como verdadeiras, abaixo seguem as considerações e justificativas:

1 - A pesquisa de Emília Ferreiro permitiu-lhe identificar quatro níveis de evolução da escrita, até o momento em que se pode considerar que a criança venceu as barreiras do sistema, sendo capaz de interpretar (ler) e reproduzir (escrever) símbolos gráficos. O fracasso ou o sucesso da alfabetização depende de entender o nível de evolução conceitual da criança. É importante para o educador alfabetizador conhecer os caminhos que a criança percorre, para estabelecer e compreender o processo de construção do sistema, intervindo de modo a levá-la a refletir sobre suas hipóteses.

(http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5707-escola-ativa-alfabetizacao1-educador&Itemid=30192)

2 - Níveis de evolução da escrita - **1 NÍVEL PRÉ-SILÁBICO**: Inicialmente, a criança não diferencia o desenho da escrita, e não dá nenhum significado ao texto. Ela pensa que os desenhos dizem os nomes dos objetos. (Referencial que pode ser consultado na p. 08 do Caderno do Educador - Lopes, Janine Ramos. **Caderno do educador**: alfabetização e letramento 1 / Janine Ramos Lopes, Maria Celeste Matos de Abreu, Maria Célia Elias Mattos. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2010 -

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5707-escola-ativa-alfabetizacao1-educador&Itemid=30192 - no Portal do MEC).

3 – Níveis de evolução da escrita - **2 NÍVEL SILÁBICO**: Essa escrita constitui um grande avanço, e se traduz num dos mais importantes esquemas construídos pela criança, durante o seu desenvolvimento. Pela primeira vez, ela trabalha com a hipótese de que a escrita representa partes sonoras da fala, porém, com uma particularidade: cada letra vale por uma sílaba. (Referencial que pode ser consultado na p. 09 do Caderno do Educador - Lopes, Janine Ramos. **Caderno do educador**: alfabetização e letramento 1 / Janine Ramos Lopes, Maria Celeste Matos de Abreu, Maria Célia Elias Mattos. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2010 -

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5707-escola-ativa-alfabetizacao1-educador&Itemid=30192, no Portal do MEC).

4 - Níveis de evolução da escrita - **4 NÍVEL ALFABÉTICO**: É a fase final do processo de alfabetização de um indivíduo. Nesse nível, pode-se considerar que a criança venceu as barreiras do sistema de representação da linguagem escrita. Ela já é capaz de fazer uma análise sonora dos fonemas das palavras que escreve. (Referencial que pode ser consultado na p. 10 do Caderno do Educador - Lopes, Janine Ramos. **Caderno do educador**: alfabetização e letramento 1 / Janine Ramos Lopes, Maria Celeste Matos de Abreu, Maria Célia Elias Mattos. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2010 -

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5707-escola-ativa-alfabetizacao1-educador&Itemid=30192, no Portal do MEC).

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO 21

“As fases do desenvolvimento infantil para Piaget separam o processo cognitivo inteligente em duas palavras: aprendizagem e desenvolvimento. Para Piaget, a aprendizagem refere-se à aquisição de uma resposta particular, aprendida em função da experiência, obtida de forma sistemática ou não, enquanto que o desenvolvimento seria uma aprendizagem de fato, sendo este o responsável pela formação dos conhecimentos.” Na teoria de Piaget o desenvolvimento da criança é apresentado em quatro fases.

Em relação a estas fases, analise as afirmações a seguir.

- I Fase Sensório-motor (0 – 2 anos) iniciam-se os reflexos neurológicos básicos e o bebê começa a criar formas de agir para conseguir entender mentalmente esse novo ambiente em que está inserido. Há também, nesta fase, a construção prática das noções de objeto, espaço, causalidade e tempo.

II Pré-operatório-operatório (2 – 7,8 anos) surge na criança a capacidade de substituir um objeto ou acontecimento por uma representação, caracterizando a função simbólica. Assim, este estágio é muito conhecido como o estágio da Inteligência Simbólica.

III Operatório-concreto (8 – 13 anos) a criança desenvolve noções de tempo, espaço, velocidade, ordem, casualidade, sendo então capaz de relacionar diferentes aspectos e abstrair dados da realidade. Um importante conceito desta fase é o desenvolvimento da reversibilidade, ou seja, a capacidade da representação de uma ação no sentido inverso de uma anterior, anulando a transformação observada.

IV Operatório-formal (8 – 14 anos) as estruturas cognitivas da criança alcançam seu nível mais elevado de desenvolvimento. A representação agora permite à criança uma abstração total, não se limitando mais à representação imediata e nem às relações previamente existentes. Agora, a criança é capaz de pensar logicamente, formular hipóteses e buscar soluções, sem depender mais só da observação da realidade.

As afirmações **corretas** estão em:

A ⇒ I – II – IV

B ⇒ I – II – III

C ⇒ I – III – IV

D ⇒ II – III – IV

Parecer:

Os recursos interpostos à questão 21, no Certame Público do EDITAL nº 021/2019 são fundamentados e coerentes.

Decisão:

Anular questão.

QUESTÃO 24

Tendo em vista os fundamentos das aprendizagens escolares relativas à Matemática, os estudantes têm direito de aprendizagem e desenvolvimento. Considerando estes direitos, correlacione as colunas a seguir.

- (1) Utilizar caminhos próprios na construção do conhecimento matemático, como ciência e cultura construídas pelo homem, através dos tempos, em resposta a necessidades concretas e a desafios próprios dessa construção.
- (2) Reconhecer regularidades em diversas situações, de diversas naturezas, compará-las e estabelecer relações entre elas e as regularidades já conhecidas.
- (3) Perceber a importância da utilização de uma linguagem simbólica universal na representação e modelagem de situações matemáticas como forma de comunicação.

- (4) Desenvolver o espírito investigativo, crítico e criativo, no contexto de situações-problema, produzindo registros próprios e buscando diferentes estratégias de solução.
- (5) Fazer uso do cálculo mental, exato, aproximado e de estimativas. Utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação potencializando sua aplicação em diferentes situações.
- () Faz parte da linguagem matemática a linguagem corrente, do dia a dia, para explicitações e discussões sobre conceitos matemáticos – quadrados, soma, diminuir, dividir etc. – mas muitas vezes essas linguagens se diferem. A linguagem matemática compreende um sistema de símbolos e sinais, com significados próprios. Ela é específica, estruturada e universal e está sempre associada a conceitos. Representar um número por meio de palavra ou de um desenho é ação desprovida de significado se a criança não formar, progressivamente, o conceito de número, a partir de situações do seu cotidiano. A linguagem matemática deve acompanhar a formação do conceito. Outro aspecto a ser considerado é o da concisão e objetividade, pois não há espaço em uma expressão matemática ou em uma equação para múltiplas interpretações. A utilização da linguagem favorece a descoberta de relações pertinentes a um fato – como as de argumentação ou de proposição, a organização temporal da ação e também de seu controle. No Ciclo de Alfabetização, a importância da utilização de uma linguagem simbólica e universal traz em seu bojo a oralidade matemática. O falar e o conversar sobre Matemática, na explicitação de pontos de vista, são importantes ações de alfabetização matemática.
- () O papel principal da Matemática está em organizar o pensamento e desenvolver habilidades relacionadas ao raciocínio lógico; em ajudar a estabelecer relações entre objetos, conceitos e fatos, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades de previsão, explicação, antecipação e interpretação de situações reais para depois interferir nesta realidade. O conhecimento matemático não apenas representa e analisa o real, mas também intervém nele, o que traz como necessidade saber que tipo de intervenção é necessária. No Ciclo de Alfabetização o importante é que, em vários e diferentes momentos, a criança se sinta parte dessa história, ao experimentar situações em que é solicitada, por exemplo, a classificar, a comparar, a medir, a quantificar e a prever, que são formas de pensar, características da espécie humana.
- () A Educação Matemática prioriza o desenvolvimento do trabalho na investigação, ao criar condições favoráveis para a aprendizagem, de tal forma que a ação pedagógica comece a ser organizada com problematizações, seguidas de discussões e elaborações, para, por fim, desembocar em sistematizações dos resultados obtidos. O papel da escola é o de problematizar, junto aos estudantes, que desenvolvem uma postura crítica nas suas ações, analisando e interpretando as diversas situações problematizadas. No Ciclo de Alfabetização o aprendizado da Matemática ocorre a partir de ações reflexivas quando a criança compara, discute, questiona, cria e amplia ideias, e também quando percebe que a tentativa e o erro fazem parte do seu processo de construção do conhecimento. Essas ações investigativas geram na criança o desejo de responder a uma pergunta instigante, ou de ajustar-se às regras de um jogo, ou de seguir as estratégias socializadas por um colega.
- () No Ensino Fundamental, o cálculo mental, exato e aproximado, deve ser valorizado no ensino da Matemática escolar desde a fase de alfabetização matemática. Tais atividades podem ser desenvolvidas com uso de estratégias, por meio das quais os estudantes realizem decomposições das escritas numéricas, tendo em vista a compreensão maior do sistema de numeração decimal assim como o cálculo, em suas diferentes dimensões: aquele que pode ser escrito de forma exata e/ou aproximada, e desenvolvido pelo conhecimento de regularidades, pelas ideias fundamentais das operações e pela antecipação e verificação de resultados. O cálculo mental pode ser articulado ao cálculo escrito e ao uso das calculadoras, sempre que possível relacionado com situações do cotidiano das crianças. No Ciclo de Alfabetização sugere-se que a calculadora seja usada em situações de investigação, de análises, inferências e previsões e de estimativas e aproximações.
- () A Matemática comporta um amplo campo de relações, regularidades e coerências que despertam a curiosidade e instigam a capacidade de generalizar, projetar, prever e abstrair, favorecendo a estruturação do pensamento e o desenvolvimento do raciocínio lógico. Desta maneira, parte do trabalho de letramento e alfabetização matemática tem nessas regularidades o suporte teórico

para o desenvolvimento de três eixos estruturantes: o eixo dos números, o de espaço e forma e também do desenvolvimento inicial do pensamento algébrico. Pensa-se que o caminho da história geométrica da humanidade pode nortear o reconhecimento de regularidades e o estabelecimento das relações de diversas naturezas. No Ciclo de Alfabetização, as crianças devem partir da observação ativa: manipular objetos; construir e desconstruir sequências; desenhar, medir, comparar, classificar e modificar sequências estabelecidas por padrões.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

A ⇒ 1 – 3 – 2 – 5 – 4

C ⇒ 3 – 1 – 4 – 5 – 2

B ⇒ 3 – 2 – 1 – 4 – 5

D ⇒ 2 – 1 – 4 – 5 – 3

Parecer:

O recurso interposto à questão 24, no Certame Público do EDITAL nº 021/2019 não apresenta nenhum fundamento teórico que justifique a solicitação.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO 26

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa reafirma o direito de as crianças serem alfabetizadas até o final do 3º ano. Aprender ciências, no contexto desse Programa, é aprender uma nova forma de linguagem própria de pensar e de explicar o mundo. A educação em Ciências, pautada na investigação, proporciona espaço e tempo para que as crianças do Ciclo de Alfabetização se expressem de maneiras diversas e por meio de variadas linguagens, privilegiando a oralidade como propulsora para a organização de fatos, informações e ideias que podem ser também apresentadas em forma de registros, esquemático ou escrito. Nesta perspectiva, os fenômenos das Ciências da Natureza despertam, encantam e fascinam trazendo contribuições não apenas para a educação em Ciências. Considerando o Ciclo de Alfabetização, no que se refere à Área de Ciências da Natureza, que está organizado em 4 eixos. Analise as **afirmações** a seguir.

I Eixo Vida nos Ambientes.

II Eixo Ser Humano e Saúde.

III Eixo Materiais e Transformações.

IV Eixo Universo Local.

V Eixo Sistema Sol e Terra.

As afirmações **corretas** estão em:

A ⇒ I – II – IV – V

B ⇒ I – II – III – IV

C ⇒ II – III – IV – V

D ⇒ I – II – III – V

Parecer:

Considerando que os recursos interpostos à questão 26, no Certame Público do EDITAL nº 021/2019, têm diversas origens e os questionamentos, mesmo em grande parte serem referentes ao conteúdo, há que se destacar que vários outros recursos não questionaram o conteúdo do Certame, o que, por si só já caracteriza que não há unanimidade com relação à cobrança deste conteúdo.

Ainda assim, considerando os questionamentos realizados, abaixo seguem as considerações e justificativas:

1 – Embora seja um tema específico, o fato do PNAIC (http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/doc_orientador/doc_orientador_versao_final.pdf) se tratar de um **Programa** (“A capacidade de dialogar colaborou para o fortalecimento da gestão e do monitoramento das ações do programa e contribuiu para o alcance das metas estabelecidas em diversos estados da federação.” – Documento orientador – PNAIC em Ação 2017, p.13), a SEB (Secretaria de Educação Básica) afirma que ele “[...] compreende a alfabetização como um processo intencional, complexo e interdisciplinar: **uma verdadeira proposta de EDUCAÇÃO INTEGRAL** que deve inserir a criança em um ambiente seguro, lúdico e motivador de novos aprendizados, articulado com a vivência de valores como curiosidade, criatividade, respeito às diferenças, espírito investigativo, trabalho cooperativo, resiliência, resolução de problemas e outros que preparam o indivíduo para ser, viver e conviver no século XXI.” (Grifos meus).

2 - O Pacto Nacional pela Alfabetização da Idade Certa (PNAIC) é um acordo formal assumido pelo Governo Federal, estados, municípios e entidades para firmar o compromisso de alfabetizar crianças até, no máximo 8 anos de idade, ao final do ciclo de alfabetização, desde 2012, para atender à Meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE) que é de conhecimento de todos os educadores.

3 – O documento do MEC, SEB e Diretoria de Apoio à Gestão Educacional, intitulado Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Caderno de apresentação – 2012), na p. 06 faz menção à necessidade de serem discutidas estratégias para a melhoria da educação relativa à delimitação de conhecimentos, habilidades e capacidades a serem contempladas nas propostas curriculares. Ora propostas curriculares são documentos que não podem ser construídos “separando” os docentes do EF (séries iniciais e finais).

4 – Mesmo sendo um Programa que possibilita formação aos professores que atuam na Educação Infantil, Professores e Alfabetizadores e a um Coordenador Pedagógico, foi criado para atender à Meta 5 do PNE.

5 – O Programa também conta com PNAIC, uma Política de Educação em Tempo Integral/Programa Novo Mais Educação (<http://www.se.df.gov.br/pnaic-pacto-nacional-pela-alfabetizacao-na-idade-certa/>) (http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/legislacao/portaria_mec_826_alterada.pdf) que conta com formação específica para atender Unidades Escolares dos anos iniciais e anos finais do EG – especificamente do 4º ao 9º ano, ou seja, Professor - Ensino Fundamental Anos Iniciais – 1º ao 5º Ano Educação Integral.

5 - Mesmo na amplitude do Programa, a **Educação Integral** ali está contemplada. Cumpre também ressaltar que, durante o desenvolvimento de determinado Programa, alterações ocorrem, como é o caso também citado, de mudança da alfabetização do 3º para o 2º ano. (Grifos meus).

6 - Não se pode desconsiderar, a exemplo do que todos os educadores defendem, que a educação, **nesta etapa – Ensino Fundamental – Séries Iniciais**, é **processo** e, em sendo processo, todos os educadores recebem, na sua constituição de Formação (Inicial e Continuada), conteúdos que envolvem conhecimentos referentes à parte didática das Licenciaturas. Assim sendo, estes conhecimentos contribuem e dão origem às discussões relacionadas à **Educação Integral**. Isto significa dizer que a questão não estava especificamente direcionada ao programa, mas conforme os grifos, à proposta de educação integral, parte dos conteúdos do Edital. (Grifos meus).

7 – De acordo com o Documento do MEC, SEB, Diretoria de Currículos e Educação Integral – DICEI, Coordenação Geral do Ensino Fundamental – COEF, O Ciclo de Alfabetização, na área de Ciências da

Natureza, na p. 107, estão claros os Eixos Estruturantes e Objetivos de Aprendizagens por eixo “Vida nos Ambientes; Ser Humano e Saúde; Materiais e Transformações, Sistema Sol e Terra”.

Neste sentido, e considerando todas as justificativas supra, o Programa pode ser considerado e ser questionado dentro do que previa o EDITAL nº 021/2019.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO 28

Considerando os marcos normativos e as competências gerais estabelecidas no âmbito da BNCC, o Ensino Religioso apresenta, no 1º ano do Ensino Fundamental, Unidades Temáticas (UT), Objetos de Conhecimento (OC) e Habilidades. Marque com **V** as afirmações **verdadeiras** e com **F** as **falsas**, no que diz respeito à relação da ET com os OC.

- () UT – Identidade e alteridades / OC – O eu, o outro e o nós.
- () UT – Manifestações Religiosas / OC – Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.
- () UT – Identidade e alteridades / OC – Imanência e transcendência.
- () UT – Manifestações Religiosas / OC – Diversidade de Formas de Vida.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

A ⇒ F – F – V – V

B ⇒ V – V – V – V

C ⇒ V – V – V – F

D ⇒ V – F – V – V

Parecer:

Considerando que todos os recursos interpostos à questão 28, no Certame Público do EDITAL nº 021/2019 têm a mesma origem e trazem o mesmo questionamento (troca da sigla UT por ET ao final da questão), mas tendo em vista que a questão apresenta conteúdo compatível com o previsto no Edital e que as(os) próprias(os) requerentes mencionam e assumem nos recursos:

- 1 - que se trata de um erro que, em princípio, não compromete a compreensão da questão;
- 2 – que apresenta erro de digitação no final da pergunta;
- 3 – que está com a sigla errada, (UT) foi trocada por (ET);

Não existe justificativa para que a questão seja alterada ou anulada.

Decisão:

Manter questão.

QUESTÃO 30

A compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pela utilização de conhecimentos prévios: o leitor utiliza, na leitura de um texto, os conhecimentos que já possui a respeito do conteúdo desse texto e que foram adquiridos ao longo de sua vida. É mediante a interação dos diversos níveis de conhecimentos prévios, que o leitor consegue construir o sentido do texto. E porque ele utiliza-se de diversos níveis de conhecimentos que interagem entre si, no ato de ler, é que a leitura é considerada um processo interativo.

São três os níveis de conhecimento prévio que entram em jogo durante a leitura:

- A** ⇒ conhecimento competente linguístico, conhecimento de noção textual e conhecimento prévio de mundo
- B** ⇒ conhecimento prévio linguístico, conhecimento prévio textual e conhecimento prévio de mundo. o.
- C** ⇒ conhecimento tipológico linguístico, conhecimento prévio textual e conhecimento temporal de mundo.
- D** ⇒ conhecimento narrativo linguístico, conhecimento particular textual e conhecimento prévio de mundo.

Parecer:

Considerando que todos os recursos interpostos à questão 30 têm a mesma origem e trazem o mesmo questionamento (erro de digitação), mas tendo em vista que a questão apresenta conteúdo compatível com o previsto no Edital e que as (os) próprias (os) requerentes mencionam nos recursos:

- 1 - mesma apresenta erro de digitação não completando a palavra das alternativas;
- 2 – alternativa a e b está com erro de digitação e impressão;
- 3 – apresenta um equívoco na digitação;
- 4 - questão possui erros de digitação;
- 5 - tinha erros de digitação nas alternativas a e b, a palavra mundo estava incompleta na alternativa a. e na alternativa b, sobrava letras;

Não existe justificativa para que a questão seja alterada ou anulada, uma vez que houve, por parte dos requerentes, entendimento de erros na digitação e formatação.

Decisão:

Manter questão.